

O IMPACTO DO USO DA TÉCNICA DO TUBO FINLANDÊS NA VOZ DE UM MÚSICO SURDO: ESTUDO DE CASO

Jéssica Marques Benevenuti Bernardi¹, Laeni Nunes de Barros²,
Leila de Sousa Assunção², Rodrigo Soares de Oliveira²,
Yara Feitosa Gambirásio², Ana Carolina Nascimento Fernandes²,
Eduardo Magalhães Da Silva¹

¹Universidade de Brasília / ²Centro Univ. Planalto do Distrito Federal



Introdução

A audição desempenha um papel importante no desenvolvimento da comunicação oral, bem como nas habilidades de linguagem e fala do indivíduo, pois a compreensão da fala é obtida através da detecção de certos sons e estímulos sonoros pelos órgãos periféricos e culmina na interpretação do sistema auditivo nervoso central¹.

Os exercícios envolvendo tubos de ressonância têm sido descritos na literatura como uma possibilidade terapêutica na maioria dos distúrbios da voz, com enfoque na fonação, respiração e postura. Os exercícios do trato vocal semiocluído (ETVSO), realizados pela fonação em tubo, podem equilibrar e favorecer o uso da voz com menor esforço muscular, facilitam a interação fonte-filtro e a dinâmica fonoarticulatória, gerando mudanças positivas na qualidade vocal^{2,3,4,5}.

Objetivo

Verificar os efeitos perceptivoauditivos e acústicos do ETVSO com tubo finlandês na qualidade vocal de um surdo músico.

Método

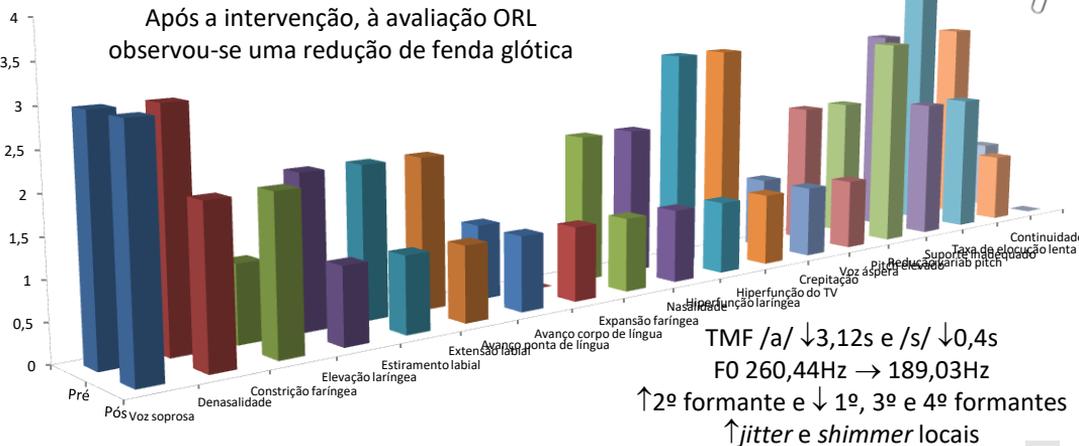
O participante deste estudo foi um indivíduo com perda auditiva neurossensorial profunda bilateral, músico e compositor, do gênero masculino com 46 anos de idade.

Realizou-se por 7 dias consecutivos um protocolo usando o tubo finlandês submerso a 2cm da superfície da água por 3 minutos e orientação para a repetição domiciliar de seu uso, 2 vezes/dia, conforme realizado no atendimento.

Antes e após a aplicação do protocolo foram realizadas audiometria tonal, nasofibrolaringoscópica, análise acústica e avaliação perceptivoauditiva da voz por juízes, com o protocolo VPAS-PB.

Resultados

Após a intervenção, à avaliação ORL observou-se uma redução de fenda glótica



Conclusão

O uso da técnica do tubo finlandês promoveu ganhos na qualidade vocal do músico surdo, pois, provavelmente, facilitou a percepção tátil-cinestésica no trato vocal e trouxe maior interação fonte-filtro, verificados na sua qualidade vocal.

Palavras-chaves: Perda auditiva; Fonação; Qualidade vocal; Música; ETVSO

CAAE nº 58508716.3.0000.5056 Parecer nº 1.715.105

REFERÊNCIAS

1. Barker D. et al. Dev and Psychopathol. 2009. 21(2):373-392.
2. Simberg S, Laine A. Logoped Phoniatr Vocol. 2007. 32(4):165-70.

3. Paes SM et al. J Voice. 2013. 27(6):717-722.
4. Cielo CA, Lima JPM, Christmann MK, Brum R. CEFAC. 2013. 15(6):1679-89.
5. Santos SB et al. Audiol., Commun. Res. 2014. 19(1):81-87.